

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A EQUOTERAPIA AUXILIANDO NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM TRAUMATISMO CRANIANO E LESÃO MEDULAR

Fernanda DUARTE*¹, Hélio Sergio dos SANTOS JUNIOR¹, Thais Oliveira SILVA¹,
Plínio Augusto ROMÃO¹, Lídia Vilar GARCIA¹, Maria Luiza Santos MACIEL¹,
Glayzer de Freitas SCALCO², Daiane Moreira SILVA³

*fernada.duarte_1312@hotmail.com

¹Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus Machado*, Machado, Minas Gerais, Brasil

²Fisioterapeuta do Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

³Professora de Zootecnia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

Abstract: Cranial trauma is an injury to the cranium that depending on severity can cause serious damage to the brain, whether physical or cognitive. The spinal lesion establishes alterations and dysfunction in the nerve conduction of sensory and motor information, affecting not only the patient but also its family, as it alters the quality of life. Hipotherapy works the cognitive, social, sensory and motor areas through horses, either using their three-dimensional movement that simulates human walking or their affective capacity. The objective of this extension project was to follow the physical and psychological evolution of hipotherapy practitioners affected by cranial trauma and spinal lesion. There was a great evolution of the practitioners during the sessions of hipotherapy, demonstrating the efficiency of this therapy in the rehabilitation of both cases of traumas.

Palavras-chave: cavalos, extensão, trauma, necessidade especial

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O traumatismo craniano consiste em uma lesão na cabeça, que afeta o crânio e pode provocar danos ao cérebro. O trauma pode ocorrer em diversos níveis, de leve a grave, e dependendo da gravidade pode levar a pessoa a apresentar sequelas (OLIVEIRA et al., 2012). A lesão medular estabelece alterações e disfunção na condução nervosa das informações sensoriais e motoras, causando insuficiência parcial ou total do funcionamento da medula espinhal, afetando de diversas formas dependendo do grau da lesão (CEREZETTI et al., 2012). Tanto o traumatismo craniano quanto a lesão medular afetam a vida do paciente e de sua família, pois ocorre grande perda da qualidade de vida.

A equoterapia é um recurso terapêutico completo, utilizada como terapia de reabilitação complementar e aborda o praticante como um ser vivo único, o qual não se reparte em aspectos, partes ou distintos componentes (físico ou psíquico). Nesse recurso, trabalham-se as áreas cognitivas, afetivas, sensoriais e motoras, além de proporcionar ao praticante a percepção do ambiente em movimento (Ribeiro, 2006). A terapia utilizando cavalo pode ser considerada como um conjunto de técnicas reeducativas, que agem para superar danos sensoriais, motores, cognitivos e comportamentais, através de uma atividade lúdico-desportiva, oferecendo todas as condições julgadas importantes ao tratamento dos praticantes, oferecendo maior independência aos mesmos (LIPORONI e OLIVEIRA, 2010).

O objetivo desse trabalho foi acompanhar o processo de reabilitação de pessoas que sofreram traumatismo craniano e lesão medular, através do projeto de extensão “Reabilitação de pessoas com necessidades especiais através da equoterapia”.

Material e Métodos

Este projeto de extensão ocorreu entre maio e dezembro de 2014 no Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado* e foi financiado pelo Edital

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PROEXT 2014, o que propiciou que as sessões de equoterapia fossem fornecidas de forma totalmente gratuitas. Foram utilizados dois cavalos castrados, sem raça definida, encilhados com manta e cilhão. Após os praticantes adquirirem controle de tronco e pescoço, passou-se a utilizar sela australiana. Todos os alunos do *Campus Machado* que atuaram como auxiliares-guias e auxiliares-lateral durante as sessões de equoterapia participaram anteriormente de um treinamento teórico-prático. A equipe equoterapêutica foi constituída, além dos alunos, por um fisioterapeuta, uma psicóloga e um profissional de equitação, todos certificados com curso pelo próprio *Campus Machado* ou pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE – Brasil). Os praticantes de equoterapia tinham indicação médica para a prática da terapia, foram avaliados pela equipe equoterapêutica antes de iniciar a terapia e os praticantes ou responsáveis autorizaram a publicação de dados e imagens. Os praticantes eram do sexo masculino, sendo um com traumatismo craniano devido a acidente de trânsito e outro com lesão medular devido a acidente com arma de fogo (sendo que o projétil continuava alojado na coluna vertebral). As idades era de 15 e 23 anos e cada praticante realizou uma sessão de 30 minutos uma vez por semana, totalizando entre 13 e 23 sessões, respectivamente.

Resultados e Discussão

Ambos praticantes apresentaram grande evolução no controle de postura, na força muscular e na autoestima. O jovem acometido com traumatismo craniano chegou ao Centro de Equoterapia em decúbito dorsal sobre uma maca, impossibilitado de manter-se sentado em cima do cavalo sem o auxílio da equipe e ao final das 13 sessões, o praticante foi capaz de voltar a andar. O jovem acometido com lesão medular também apresentou grande progresso físico durante as sessões de equoterapia, no entanto não foi possível utilizar grande diversidade de exercícios em cima do cavalo para evitar que o projétil se locomovesse e agravasse a situação. Ambos os praticantes criaram laços afetivos com seus respectivos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

cavalos, afirmando que gostariam de realizar todas as sessões com o mesmo animal.

Segundo PIEROBON (2000), o praticante quando montado adquire um posicionamento que inibe alguns padrões patológicos e com o cavalo ao passo recebe inúmeros estímulos que chegam ao sistema nervoso central através de ativações de receptores do sistema proprioceptivo, cuja ação contribui para o amadurecimento sensório-motor, proporcionando aquisições como equilíbrio, ajustes posturais, coordenação de movimentos e movimentos de precisão.

Conclusão

Conclui-se que a equoterapia é uma terapia que promove resultados muito rápidos e eficientes na reabilitação de pessoas com traumatismo craniano e lesão medular, principalmente com relação ao controle da postura e da coordenação motora. Além disso, através da equoterapia, pode-se ampliar a inclusão social de instituições públicas de ensino e melhorar a qualidade de vida das pessoas através de projeto de extensão.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFSULDEMINAS, em especial ao *Campus Machado*, por ceder o Setor de Equinocultura e o Centro de Equoterapia para execução do projeto de extensão; ao Ministério da Educação e Cultura (MEC – PROEXT 2014) pelo financiamento e a FAPEMIG.

Referências

CEREZETTI, C. R. N; NUNES, G. R; CORDEIRO, D. R. C. L; TEDESCO, S. 2012. Lesão Medular Traumática e Estratégias de Enfrentamento: revisão crítica. p.318-126. O Mundo da Saúde, São Paulo.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Ribeiro, R. P. 2006. A repercussão da equoterapia na qualidade de vida da pessoa portadora de lesão medular traumática. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande. Disponível em <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp025092.pdf>. Acessado em 4 de maio de 2018.

LIPORONI, G. F; OLIVEIRA, A. P. R. 2010. Equoterapia como Tratamento Alternativo para Pacientes com Sequelas Neurológicas. p.21-29. Revista Científica da Universidade de Franca, Franca.

PIEROBON, J. C. M; GALETTI, F. C. 2000. Estímulos Sensório-Motores Proporcionados ao Praticante de Equoterapia pelo Cavalo ao Passo Durante a Montaria. p. 63-79. Centro Universitário Católico Salesiano, Araçatuba.

OLIVEIRA, E; LAVRADOR, J. P; SANTOS, M. M; ANTUNES, J. L. 2012. Traumatismo Crânio-Encefálico: Abordagem Integrada. p.179-192. Revista Científica da Ordem dos Médicos, Portugal.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

